



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Projeto de Decreto Legislativo Nº 3/2022

Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Itaquaquetubense ao Exmo. Senhor **Sergio Fernando Moro, o ex-Juiz e ex-Ministro de Justiça Sergio Moro.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itaquaquetubense ao Exmo. Senhor Sergio Fernando Moro, o ex-Juiz e ex-Ministro de Justiça Sergio Moro, pelos relevantes serviços prestados ao País, conseqüentemente em todos os Estados e Municípios.

Art. 2º A Presidência desta Casa designará local, dia e hora para a Sessão Solene a ser realizada a entrega do Título ora conferido.

Art. 3º As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 16 de fevereiro de 2022.

Gilberto Aparecido do Nascimento

Professor Gilberto Tico

Vereador



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto de Decreto Legislativo visa homenagear ao Exmo. Senhor Sergio Moro, pelos relevantes serviços prestados ao País, conseqüentemente em todos os Estados e Municípios.

Sito a **íntegra da nota oficial do Podemos:**

"O combate à corrupção está no coração e na alma das aspirações nacionais. A Justiça é uma necessidade humana incontornável e, na sociedade política, deve figurar sempre como prioridade.

Nesse campo, Sérgio Moro foi um verdadeiro titã e, pelos serviços prestados, já deixou marca inapagável na história institucional do país. O preço de uma sociedade mais justa é a luta permanente.

A saída do ministro Sergio Moro do governo, uma opção do Presidente da República, representa o afastamento do governo Bolsonaro do sentimento popular e do combate à corrupção. É a derrota da ética.

Estamos certos que Sérgio Moro continuará esse bom combate, agora em outra esfera. De nossa parte, esperamos e estaremos atentos para que as mudanças não coloquem em risco os avanços obtidos e que o Brasil seja um país mais igual e justo."

CURRÍCULO DO HOMENAGEADO

Sergio Fernando Moro nasceu em 1º de agosto de 1972, no município de Maringá, no Paraná. Ao contrário do que muitos pensam, Moro não nasceu em um "berço de ouro". Seus pais são o professor de geografia Dalton Áureo Moro e a professora de português Odete Stake Moro, ambos descendentes de italianos.

Sergio Moro é o filho caçula do casal. Seu irmão, César Fernandes Moro, seguiu por um caminho diferente e, hoje, é proprietário de uma empresa no ramo de tecnologia. Desde pequeno, Moro aprendeu a valorizar os estudos e entendeu o quanto a educação é importante na vida das pessoas. Seus pais, professores, tiveram uma grande influência nesse processo. O lar em que ele cresceu era bem estruturado. Seus pais sempre foram considerados exemplos pelo ex-Juiz Federal e ajudaram a formar sua personalidade.



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

A carreira de juiz

Em 1996, recém-formado, com 24 anos, foi aprovado no concurso para juiz. Seu destino foi a sede da Justiça Federal na cidade de Curitiba. Na vara previdenciária, chegou a ser conhecido como o “juiz dos velinhos”, por sua tendência a julgar a favor deles e contra o INSS.

Sérgio Moro teve uma passagem rápida por Curitiba, mas já mostrava ser um juiz de “linha dura”. Em 1998, ele foi transferido para Cascavel e lá sua fama de juiz durão prosseguiu com o julgamento de diversos casos.

Ainda em 1998, Sérgio Moro foi selecionado em um concurso da Associação dos Juizes Federais do Brasil para fazer um curso de questões constitucionais - o Programa de Instrução para Advogados da Harvard Law School, nos Estados Unidos.

A investigação de crimes financeiros

Em 12 de junho de 2003, Sérgio Moro assumiu a Primeira Vara especializada em crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro, em Curitiba. A criação da vara respondia a uma demanda crescente, sobretudo no Paraná, de processos de lavagem de dinheiro, entre eles o caso das contas CC5, que analisava remessas ilícitas de dinheiro para o exterior, que foi a sua primeira grande experiência com o crime de colarinho branco.

Em 2007, depois de passar em segundo lugar no concurso para professor do Departamento de Direito Penal da Universidade Federal do Paraná, o professor passou a dar aulas de Direito Processual Penal, duas vezes por semana, da disciplina que é obrigatória para o último ano do curso de Direito.

Operação Banestado

Em 2010, outro processo investigado por Sérgio Moro foi a Operação Banestado – escândalo de evasão de bilhões de reais do Banco do Estado do Paraná na década de 1990. Sobre os casos investigados, Sérgio escreveu:

“Quanto aos crimes de colarinho branco, o custo e o desgaste não valem o resultado. Se os culpados são presos, logo estarão soltos. Se não prende, prescreve pelo tempo entre eventual condenação e início da execução da pena”.

Escândalo do Mensalão

No caso do Escândalo do Mensalão, por sua especialização em crimes financeiros e no combate à lavagem de dinheiro, Sérgio Moro foi convidado pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), a juíza Rosa Weber, para ser juiz instrutor do Supremo. Sérgio Moro passou um ano assessorando a ministra.



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Operação Lava Jato

Sérgio Moro, juiz da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, chegou ao momento de maior destaque em sua carreira quando no dia 11 de julho de 2013, autorizou a escuta telefônica de um doleiro. Era o início de uma sucessão de denúncias e delações que levou o juiz a desbaratar o maior esquema de corrupção da história do Brasil, a Operação Lava Jato.

Em Curitiba, o juiz Sérgio Moro conduz os processos da operação Lava Jato, o mais abrangente e eficaz processo da justiça contra a corrupção no país.

Diante deste, peço o apoio dos nobres pares pela aprovação da propositura.

Gilberto Aparecido do Nascimento

Professor Gilberto Tico

Vereador